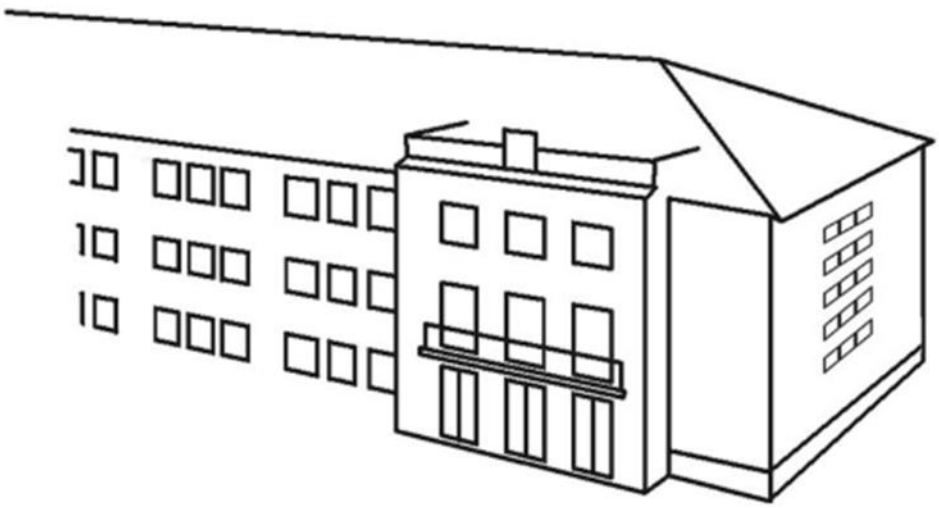
Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas António Sérgio

2025/2029



Vila Nova de Gaia

"Sem civilidade não há possibilidade da relação social."

José Gil

Índice

1. Introdução 3
2. Enquadramento 3 a 5
3. Fundamentação 5 a 6
4. Operacionalização da componente de Cidadania e Desenvolvimento 6
4.1. Organização da componente de Cidadania e Desenvolvimento 7
4.2. Dimensões a trabalhar por ciclo e nível de escolaridade 8 e 9
4.3. Quadro resumo de dimensões obrigatórias a implementar nos diferentes ciclos de ensino 10
4.4. Aprendizagens essenciais por dimensão e ciclo de ensino 11 a 25
4.5. Articulação das dimensões com os projetos do Agrupamento 26
4.6. Áreas de competências a desenvolver de acordo com o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 27
5. Avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento 27 e 28
6. Parcerias 29
7. Avaliação da Estratégia 29
8. Considerações finais: 29
ANEXOS 30 a 34

Doc.1: Atividade curricular de Cidadania e Desenvolvimento
Doc.2: Ficha de autoavaliação dos alunos
Doc.3: Critérios de avaliação e Nível de desempenho

1. INTRODUÇÃO

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas António Sérgio, constitui um instrumento orientador do trabalho a desenvolver no domínio da Educação para a Cidadania, em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento aprovado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025 e as Orientações estratégicas emanadas do Conselho Geral.

No contexto dinâmico e em constante mudança da educação, torna-se imperativo garantir uma formação integral dos alunos, promovendo não só o sucesso académico, mas também o desenvolvimento de competências sociais, éticas e cívicas, alinhada com os princípios fundamentais da educação para uma cidadania democrática.

Através da implementação e monitorização deste plano, o Agrupamento de Escolas António Sérgio reforça o seu papel como agente educativo comprometido com a formação de cidadãos conscientes, solidários e preparados para os desafios do século XXI.

2. ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania assenta em oito dimensões fundamentais para promover uma cidadania ativa e participativa, alinhada com as tendências internacionais.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania apresenta-se como um referencial estratégico que visa promover a participação ativa, informada e responsável dos alunos na sociedade, valorizando a cidadania como prática quotidiana e como componente transversal a todo o percurso educativo. Esta estratégia defende uma abordagem integradora e contextualizada das diferentes áreas de educação para a cidadania — como a educação para os **direitos humanos**, um conhecimento das **instituições democráticas nacionais, regionais e locais**, **o desenvolvimento sustentável**, **a literacia financeira e empreendedorismo**, **a saúde**, **o risco e segurança rodoviária, o pluralismo e diversidade cultural** e os **Media** — assegurando a sua articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento definem, de forma clara e estruturada, os conhecimentos, capacidades e atitudes que os alunos devem desenvolver ao longo do ensino básico e secundário, permitindo uma operacionalização concreta das orientações da ENEC.

Neste contexto, a Estratégia do Agrupamento de Escolas António Sérgio tem como objetivo orientar a integração efetiva da Educação para a Cidadania nos currículos escolares, nos projetos e na cultura da escola, respeitando as especificidades de cada ciclo de ensino e promovendo a articulação

entre diferentes áreas disciplinares, domínios de autonomia curricular e atividades extracurriculares. Esta abordagem visa consolidar um projeto educativo centrado na promoção dos valores democráticos, na equidade, na inclusão e na responsabilidade social.

Como suporte e fundamento para a sua implementação dispomos de legislação:

- **Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro** (A presente lei aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, adiante designado por Estatuto, no desenvolvimento das normas da Lei de Bases do Sistema Educativo);
- **Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho** (O projeto de autonomia e flexibilidade curricular, em regime de experiência pedagógica, define os princípios e regras orientadores da conceção, operacionalização e avaliação do currículo dos ensinos básico e secundário, de modo a alcançar o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória);
- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025** (Aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento).
- **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** (educar para a cidadania consiste em habilitar as crianças e os jovens com os instrumentos necessários para explorarem plenamente os seus direitos e deveres enquanto cidadãos participativos de sociedades livres e respeitadoras dos valores constitucionais dos Estados de direito democráticos, dos princípios democráticos e dos Direitos Humanos);
- **Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória** (O PASEO, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, afirma-se como referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos de educação e ensino e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas);
- **Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento** (As Aprendizagens Essenciais (AE) são o documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, e visam promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória);
- **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho** (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, com particular enfoque no que estipula no seu artº 15º e consta dos anexos I a VIII);

- **Declaração de Retificação n.º 29-A/2018** (Nos termos das disposições da alínea h) do n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 4/2012, de 16 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 41/2013, de 21 de

março, declara-se que o Decreto-Lei n.º 55/2018, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 129, de 6 de julho de 2018, saiu com a seguinte inexatidão que, mediante declaração da entidade emitente, assim se retifica:
Na alínea (g) do anexo viii (a que se referem o n.º 1 do artigo 11.º e o n.º 1 do artigo 14.º), Cursos profissionais do Ensino secundário, onde se lê: «(g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária anual nunca inferior a 54 horas nos três anos do ciclo de formação.» deve ler-se: «(g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com uma carga horária nunca inferior a 81 horas, a distribuir pelos três anos do ciclo de formação.»);

- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** (estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa);
- **Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto** (procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no nº 2 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, de que destacam o seu artº 11º e anexo VIII);
- **Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto** (procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a que se refere a alínea a) do nº 4 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, designadamente no que consta redigido no seu artº 10º e anexo V);
- **Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto** (que procede à regulamentação dos cursos profissionais a que se referem as alíneas a) do nº 1 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e b) do nº 4 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, com destaque para o seu artº 10º e anexo I);
- **Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho** (aposta numa escola inclusiva, a política educativa pretende garantir a igualdade de oportunidades e promover o sucesso educativo de todos os alunos, ao longo dos 12 anos de escolaridade obrigatória);
- **Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho** (procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa)

Para além da criação da componente de currículo Cidadania e Desenvolvimento, constante das matrizes curriculares ao longo de toda a escolaridade obrigatória, surge também a necessidade de definição de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, que enforme a implementação e operacionalização dessa componente.

3. FUNDAMENTAÇÃO

Na presente ENEC, a componente curricular da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento estabelece Aprendizagens Essenciais, o que representa a sua valorização no currículo e correspondente equiparação às outras disciplinas do ensino básico e secundário. Consagra juridicamente a estratégia para educar para a cidadania e reflete os princípios,

finalidades e organização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, enquadrando a elaboração de Aprendizagens Essenciais e a implementação nas escolas, assegurando coerência curricular e pedagógica.

No Agrupamento de Escolas António Sérgio, esta estratégia articula-se diretamente com os princípios definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, particularmente no que respeita à valorização da autonomia, da responsabilidade, do pensamento crítico, da solidariedade, da capacidade de resolver problemas e de intervir eticamente na comunidade.

A diversidade das Ações Estratégicas de Ensino apresentadas procura privilegiar o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem, sublinhando a importância da dimensão vivencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Esta componente curricular constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

4. OPERACIONALIZAÇÃO DA COMPONENTE DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A operacionalização da componente de Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento de Escolas António Sérgio assenta numa abordagem transversal, integradora e progressiva, respeitando o referencial da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento para o Ensino Básico e Secundário.

A dinâmica de trabalho alicerça-se na criação de redes entre as políticas e práticas da cultura organizacional escolar, as oportunidades promovidas na sala de aula e pelo currículo e as parcerias criadas com entidades da comunidade educativa. É uma abordagem que apela ao trabalho colaborativo, ao envolvimento de todas as partes interessadas: pessoal docente e não docente, estudantes, pais, mães e encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

<table>
<tr><th>Educação Pré-escolar</th><th colspan="2">Ensino Básico</th><th>Ensino secundário</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Área de Formação Pessoal e Social

Avaliação Formativa</td><td>1º ciclo</td><td>2º e 3º ciclos</td><td rowspan="2">Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular; não é objeto de avaliação sumativa.

Registo da participação dos projetos no certificado.</td></tr>
<tr><td>Área curricular transversal
Avaliação qualitativa</td><td>Disciplina autónoma semestral;
Avaliação quantitativa.</td></tr>
</table>

4.1 Organização da componente de Cidadania e Desenvolvimento

Na **Educação pré-escolar**, a Cidadania e Desenvolvimento está integrada na área de formação pessoal e social, considerada uma área transversal.

A avaliação é formativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.

No **1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário,** a Cidadania e Desenvolvimento está integrada transversalmente no currículo. A **responsabilidade é do docente, titular de turma,** que coordena ao longo do ano letivo, todo o trabalho inerente ao desenvolvimento das dimensões escolhidas.

No **2.º ciclo e 3.º ciclo do ensino básico**, a Cidadania e Desenvolvimento surge como uma **disciplina autónoma (área curricular em regime semestral),** constituindo-se um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, permitindo a distribuição das dimensões de um modo flexível, estruturado, contínuo e transversal a outras áreas disciplinares; permite que as dimensões possam ser sujeitas a análises críticas e construtivas no âmbito das aprendizagens essenciais das demais disciplinas do ciclo. Os trabalhos a desenvolver com e/ou pelos alunos sob a responsabilidade de um docente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

No ensino secundário poderá ser o diretor de turma ou outro docente, escolhido em Conselho de Turma, e de acordo com as características da sua disciplina e/ou eventuais projetos a desenvolver com os alunos, a ficar responsável por coordenar o trabalho inerente ao desenvolvimento das respetivas dimensões escolhidas.

As formas de trabalho para operacionalizar esta área curricular, em todos os ciclos, devem privilegiar metodologias ativas nomeadamente:

- **Abordagem interdisciplinar, em contexto de disciplinas**, de temas interdisciplinares enquadráveis nas dimensões de Cidadania e Desenvolvimento.
- **A Metodologia de projeto aplicada à concretização de atividades aglutinadoras**, ajustada às dimensões de Cidadania e Desenvolvimento.

A abordagem das dimensões privilegia o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que vão ao encontro do previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No âmbito dos projetos e parcerias que o Agrupamento de Escolas António Sérgio desenvolve, interna e externamente, pretende-se implementar práticas quotidianas assentes em valores e princípios de Cidadania e participação Democrática, potenciadoras de um clima de escola positivo e livre para a discussão ativa das decisões, que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A conceção e desenvolvimento dos projetos associados contribuem para a promoção de uma formação holística do aluno, assente nos princípios fundamentais da sociedade democrática, pela diversidade cultural e pelo exercício de uma cidadania reflexível, crítica e proativa.

4.2 Dimensões a trabalhar por ciclo e nível de escolaridade

As dimensões a trabalhar na área curricular de Cidadania e Desenvolvimento, ao longo da escolaridade obrigatória, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, (**ENEC**) são as que constam do quadro seguinte:

Quadro Conceptual e Dimensões de Educação para a Cidadania

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos
		Democracia e Instituições Políticas
		Desenvolvimento Sustentável
		Literacia Financeira e Empreendedorismo
2	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
		Pluralismo e Diversidade Cultural
		Media

No 1.º grupo, as dimensões devem ser abordadas em cada ano de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino.

No 2.º grupo, para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos (1.º ciclo do ensino básico; 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; ensino secundário), a escola deve escolher, pelo menos, um ano de escolaridade para cada uma das dimensões, em conformidade com a respetiva Estratégia de Educação para a Cidadania.

O trabalho a desenvolver nestas dimensões deverá ajustar-se, em cada nível de educação e ensino, à idade das crianças e jovens e ao contexto de cada comunidade educativa, para os diferentes níveis e ciclos de ensino, numa perspetiva de continuidade e articulação vertical, durante toda a escolaridade obrigatória. Para promover uma maior articulação entre a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e as demais componentes do currículo, são definidas Aprendizagens Essenciais para esta componente curricular, de modo a assegurar uma clarificação e priorização dos objetivos e aprendizagens a alcançar pelos alunos.

O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, **envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar, no início do ano escolar, o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania. Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões dos dois grupos de Educação para a Cidadania a implementar**, as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar. Importa salientar que as dimensões do 2.º grupo correspondem às indicadas neste documento e aprovadas em Conselho Geral, de acordo com o ciclo e o ano de escolaridade.

O plano deverá ser aprovado em reunião de Conselho de Turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

Após aprovação do plano, **os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania.**

Com vista ao exercício da cidadania ativa e da participação social em contextos de partilha e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade, **considera-se relevante valorizar o papel dos alunos enquanto autores**, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

4.3 <u>Quadro resumo das dimensões obrigatórias a implementar nos diferentes ciclos de ensino no nosso agrupamento</u>:

	Ciclo/Nível de Ensino	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		Secundário			
	Ano de Escolaridade	**1º**	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	**6º**	**7º**	**8º**	**9º**	**10º**	**11º**	**12º**
Grupo	**Obrigatoriedade**	**Dimensões**											
1	Obrigatórias para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	Saúde	X					X			X	X		
		Risco e Segurança Rodoviária		X			X							
		Pluralismo e Diversidade Cultural				X			X				X	
		Media			X					X				X

4.4 Aprendizagens essenciais por ciclo do ensino básico e secundário e por dimensão

1.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: Organizador (Dimensão)	2. Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	3. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos
Direitos Humanos	▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Conhecer os direitos das crianças. ▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. ▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	▪ Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos…). ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.
Democracia e Instituições Políticas	▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. ▪ Ilustração e pequenos textos.

Desenvolvimento Sustentável	▪ Entender uma noção de sustentabilidade. ▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade. ▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas, para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; performances, …). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.	▪ Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.
Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem com a de outras pessoas. ▪ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ▪ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possar expressar e a que possam pertencer livremente. ▪ Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de	▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Atividades de expressão verbal e nãoverbal (canções, ilustrações, …). ▪ Leitura de contos folclóricos, seguida de

	outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa. ▪ Identificar direitos e deveres para com os próximos e para com as gerações futuras	discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.
Media	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	▪ Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. ▪ Leitura crítica e orientada de notícias. ▪ Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos interativos.
Saúde	▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. ▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	▪ Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. ▪ Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

Risco e Segurança Rodoviária	▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	▪ Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. ▪ Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, performances…). ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).

2.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: Organizador (Dimensão)	2. Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	3. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos
Direitos Humanos	▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como caraterísticas essenciais dos Direitos Humanos. ▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. ▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar e causa. ▪ Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. ▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas, independentemente das suas caraterísticas individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. ▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, …) ▪ Situações, reais ou simuladas, que impliquem partilha de ideias/pontos de vista, negociação e escolha. ▪ Debates orientados que favoreçam a desconstrução de estereótipos e a reflexão sobre temas controversos.

	outras razões. ▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	
Democracia e Instituições Políticas	▪ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. ▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. ▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática. ▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado.	▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições relativas à vida da escola. ▪ Oportunidades de reflexão crítica e discussão com base no visionamento de vídeos/outros documentos. ▪ Questionamento de práticas, valores e crenças.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. ▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. ▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.	▪ Questionamento de práticas, valores e crenças. ▪ Discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas relacionadas com temas em estudo, com questionamento por parte do professor e de outros alunos.

Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. ▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ▪ Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Atividades entre pares/grupos em que as crianças recorram à expressão verbal e não verbal (ilustrações, cartazes, histórias, composições musicais …) para explorar os assuntos em questão. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.

2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

1. AE: Organizador (Dimensão)	2. Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	3. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos
Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural. ▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ▪ Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas. ▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.	▪ Situações de diálogo e escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. ▪ Visionamento de filmes, seguidos de reflexão e debate. ▪ Situações de jogos interativos. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, …). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.

Media	▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, …), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media. ▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (rádios, jornais, fotografias, podcasts, …). ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de jogos e atividades interativas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem cooperativa – cooperação entre pares/trabalho em grupo.
Saúde	▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. ▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. ▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. ▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. ▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e situações de risco . ▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.	▪ Análise crítica de documentos em diferentes suportes (notícias, reportagens, vídeos, …), seguida de debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Situações de jogos que envolvam atividade física. ▪ Aprendizagem cooperativa – atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Risco e Segurança Rodoviária	▪ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. ▪ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos). ▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária. ▪ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.	▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Situações de observação e registo fotográfico de possíveis riscos, em ambiente escolar e comunitário. ▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Iniciativas coletivas ao ar livre, dentro e fora da escola. ▪ Situações de simulação, seguidas de debate sobre atitudes e comportamentos a adotar. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre temáticas com assuntos em estudo, com questionamento por parte do professor e de alunos.

3.º Ciclo do Ensino Básico

1. AE: Organizador (Dimensão)	2. Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	3. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos
Direitos Humanos	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. ▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação. ▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). ▪ Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas.

	trabalho e o exercício de cargos políticos. ▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos. ▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.	
Democracia e Instituições Políticas	▪ Caracterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. ▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. ▪ Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. ▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas. ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Eleições/simulação de eleições ao nível da escola, bem como a nível local e nacional.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da actividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com

	▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, …). ▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado. ▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.	reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, …). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros). ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital. ▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social.	▪ Aprendizagem através da experiência/vivência de situações reais do quotidiano. ▪ Situações de jogos alusivos aos temas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas.

Ensino Secundário

1. AE: Organizador (Dimensão)	2. Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, capacidades e atitudes	3. AE: Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos
Direitos Humanos	▪ Reconhecer o papel das políticas públicas na protecção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. ▪ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul). ▪ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos. ▪ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos. ▪ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios, …).
Democracia e Instituições Políticas	▪ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. ▪ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. ▪ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. ▪ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. ▪ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Situações que impliquem fazer escolhas/dilemas. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e

	organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. ▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros.	apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios.
Desenvolvimento Sustentável	▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, …) do desenvolvimento sustentável. ▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global. ▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento. ▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. ▪ Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.	▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios; vídeos; podcasts, portefólios). ▪ Aprendizagem através de “sala de aula invertida”, com tema escolhido pelos alunos, ou sugerido pelo professor.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ▪ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros. ▪ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ▪ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus	▪ Debates orientados para a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através de experiências/vivências (situações simuladas). ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com

	princípios. ▪ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica). ▪ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira.	reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Pesquisa e partilha de informação sobre os temas.
Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação). ▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras. ▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.	▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (relatórios, podcasts, vídeos, padlets, mapas conceptuais…). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Media	▪ Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. ▪ Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. ▪ Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade. ▪ Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting,	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho (criação de clubes de leitura, rádios, jornais, …). ▪ Iniciativas coletivas de sensibilização/ consciencialização para os assuntos em estudo, na escola e na comunidade. ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais ou simuladas). ▪ Análise crítica de documentos multimodais

	sextorsão, …). ▪ Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.	(vídeos, notícias, programas de televisão, rádios, …), seguida de debate orientado, promovendo a literacia mediática e o uso ético e informado dos media.
Saúde	▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis. ▪ Reconhecer a responsabilidade de cada individuo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo. ▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e ou sexuais.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar, com reflexão sobre os processos de aprendizagem e apresentação de produtos do trabalho. ▪ Debates sobre desafios globais e temas controversos, que requeiram sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta aos mesmos. ▪ Aprendizagem através de partilha de experiências reais. ▪ Análise crítica de documentos de índole diversa (artigos científicos, teorias, …).
Risco e Segurança Rodoviária	▪ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. ▪ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível. ▪ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança. ▪ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.	▪ Aprendizagem por projeto interdisciplinar e apresentação de produtos do trabalho (vídeos, cartazes, podcasts, …). ▪ Análise conjunta de documentos em diversos suportes (vídeos, fotografias, jornais, …). ▪ Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas). ▪ Debates orientados que requeiram a sustentação de afirmações, formulação de opiniões, análise de factos e/ou dados e soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. ▪ Análises comparativas de risco, com base em mapas e cartas geográficas.

(POSSÍVEL) ARTICULAÇÃO DAS DIMENSÕES COM OS PROJETOS/ÓRGÃOS DO AGRUPAMENTO

4.5. Articulação das dimensões com os projetos do Agrupamento

Grupos	Dimensões	BE	PES	PHP	EE	JE	DE	PAAEI	DTC	PM	Ub	CC	PNC	PNA	SPO
1 Obrigatórias em todos anos e ciclos de escolaridade	**Direitos Humanos**	X				X	X	X	X		X		X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X			X		X	X		X	X	X		
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X		X		X		X		X		X	X	X	
2 Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	**Saúde**	X	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X
	Risco e Segurança Rodoviária	X	X		X	X	X	X	X		X	X			
	Pluralismo e diversidade cultural	X				X			X		X	X	X		X
	Media	X				X							X	X	X

Legenda: BE (Biblioteca Escolar); **PES** (Projeto de Educação para a saúde); **PHP** (Projeto Horta Pedagógica); **EE** (Eco-Escolas); **JE** (Jornal Escolar); **DE** (Desporto Escolar); **PAAEI** (Projeto de Apoio aos Alunos Estrangeiros e à Inclusão); **DTC** (Datas Comemorativas); **PM** (Projeto Matemática); **UB** (UBUNTU); **CC** (Clube de Cerâmica); **PNC** (Plano Nacional de Cinema); **PNA** (Plano Nacional de Artes); **SPO** (Serviços de Psicologia e Orientação).

4.6 Áreas de competências a desenvolver de acordo com o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Áreas de competência - PASEO	
A. Linguagens e textos	**B.** Informação e comunicação
C. Raciocínio e resolução de problemas	**D.** Pensamento crítico e pensamento criativo
E. Relacionamento interpessoal	**F.** Desenvolvimento pessoal e autonomia
G. Bem-estar, saúde e ambiente	**H.** Sensibilidade estética e artística
I. Saber científico, técnico e tecnológico	**J.** Consciência e domínio do corpo

5. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Os **critérios de avaliação** desta disciplina têm por base a participação dos alunos nas atividades realizadas nas escolas do Agrupamento e na comunidade, ajustados e adaptados às atividades e contextos em que ocorrem.

No **1º ciclo,** a avaliação dos alunos é **qualitativa**, refletindo as áreas de competência do Perfil dos alunos desenvolvidas, de acordo com o seu desempenho e participação nas diferentes atividades/projetos inerentes aos domínios trabalhados. Para cada momento de avaliação, deve ser feita uma **apreciação global no registo de avaliação dos alunos** sobre o seu desempenho nesta área curricular.

No **2º ciclo e 3º ciclo**, a avaliação é **quantitativa** e deve igualmente refletir as áreas de competência do Perfil dos alunos desenvolvidas, de acordo com o seu desempenho e participação nas diferentes atividades/projetos inerentes aos domínios trabalhados.

Para o **Ensino Secundário**, não havendo lugar a avaliação sumativa por não ser uma área disciplinar, haverá uma **menção a ser registada, no INOVAR, no certificado do aluno à saída da escolaridade obrigatória**. A avaliação dos alunos deverá fazer recurso aos descritores de desempenho de modo a reverter para a avaliação nas disciplinas envolvidas, de acordo com os seus critérios de avaliação. Os critérios de avaliação para a disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* devem considerar o impacto da **participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade,** constando estas, de acordo com as normas definidas, no **certificado** de conclusão da escolaridade obrigatória.

Critérios de avaliação				
Dimensões	**Ponderação global**	**Indicadores de desempenho**	**Ponderação específica**	**Descritores de competência**
Processo Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A,B,D,E,H) Autoavaliador (transversal) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	80%	**Assimilação e aplicação de conhecimentos**	20%	Aquisição, Aplicação e Articulação dos conhecimentos
		Comunicação	20%	Exprime-se com correção, clareza, organização e rigor
		Autonomia e responsabilidade	40%	Cumprimento das tarefas Participação Cumprimento das normas de convivência na sala de aula e regulamento interno Manifestação de atitudes de solidariedade e cooperação Assiduidade e pontualidade Organização dos materiais Manifestação de autonomia
Produto Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A,B,D,E,H)	20%	**Organização e rigor da informação**	5%	Organização e rigor da informação
		Qualidade do produto	5%	Qualidade do produto
		Criatividade	5%	Criatividade
		Impacto na escola e na comunidade	5%	Impacto na escola e na comunidade

6. PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola/agrupamento, devem estar articulados com a EECA, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com várias entidades que estabelecem parcerias com o AEAS, tais como:

- Biblioteca ESAS e Rede de Bibliotecas Escolares;
- Centro de Saúde;
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- PSP- Escola Segura;
- Bombeiros;
- Grupos Culturais;
- Suldouro;
- Fundação Cupertino de Miranda (Projeto no "Poupar é que está o ganho");
- Junior Achievement Portugal (JAP) Projetos de empreendedorismo e Literacia Financeira.
- Amnistia Internacional;
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AEAS;
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da UP;

Outras instituições e entidades de acordo com as necessidades de envolvimento nos diferentes projetos.

7. AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DOA AGRUPAMENTO

A monitorização e a avaliação da EECA serão realizadas semestralmente, no final de cada período letivo e em articulação com o processo de autoavaliação do agrupamento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Deve proceder-se à auto e heteroavaliação dos alunos.
  Os instrumentos utilizados para proceder à auto e heteroavaliação dos alunos devem ser elaborados por cada conselho de turma/ docente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o trabalho de projeto que está a ser desenvolvido com os alunos (contudo existem documentos de referência que serão facultados a todos os docentes envolvidos na concretização desta EECA).
- A avaliação final de cada aluno é da responsabilidade conjunta do conselho de turma e resulta da ponderação de todos os docentes cujas disciplinas estiveram envolvidos no projeto.
- O registo dos projetos e atividades de Cidadania e Desenvolvimento é realizado através do preenchimento de um formulário em plataforma digital própria.

Estratégia de Educação para a Cidadania no Agrupamento aprovada em Conselho Pedagógico de 7 de novembro de 2025.

ANEXOS

Doc.1: Atividade curricular de Cidadania e Desenvolvimento

Doc.2: Ficha de autoavaliação dos alunos

Doc.3: Critérios de avaliação e nível de desempenho

Doc. 1

Atividade curricular de Cidadania e Desenvolvimento

Metodologia:_____

_____**º Ano/turma:** ____

Tema/Título:_____

Responsável (eis):_____

_____

_____

Dimensões de Educação para a Cidadania, a desenvolver

Grupo e Obrigatoriedade	Dimensões	Desenvolvidas
1 Obrigatórias em todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	
	Democracia e Instituições Políticas	
	Desenvolvimento Sustentável	
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	
2 Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário	Saúde	
	Risco e Segurança Rodoviária	
	Pluralismo e Diversidade Cultural	
	Media	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

a)	Linguagens e textos	
b)	Informação e comunicação	
c)	Raciocínio e resolução de problemas	
d)	Pensamento crítico e pensamento criativo	
e)	Relacionamento interpessoal	
f)	Desenvolvimento pessoal e autonomia	
g)	Bem-Estar, saúde e ambiente	
h)	Sensibilidade estética e artística	
i)	Saber científico, técnico e tecnológico	
j)	Consciência e domínio do corpo	

Disciplinas envolvidas	**Conteúdos programáticos**	**Atividades a desenvolver**	**% de tempo**
Recursos necessários:			
Produto final:			
Público-alvo:			
Parcerias:			

Data _____ /_____ / _____

O/A docente de Cidadania e Desenvolvimento/Diretor(a) de Turma/Professor(a) Titular de Turma _____

Ficha de autoavaliação de Cidadania e Desenvolvimento

Doc.2

Nome _____ **____º Ano - Turma____**

Data: _____/_____/_____ Nº ____

20__/20__

Preenche a seguinte grelha de acordo com o teu desempenho na área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento:

Indicadores de desempenho	**Descritores específicos de competências**	**Nível de competência**				
		1	**2**	**3**	**4**	**5**
Assimilação e aplicação de conhecimentos	A. Mobilizei a informação, utilizando instrumentos diversificados.					
	B. Comuniquei adequadamente em função dos diferentes contextos.					
	C. Desenvolvi novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, aplicando-as de forma adequada aos diferentes contextos.					
	D. Usei rigor científico para apresentar o produto final.					
	E. Desenvolvi projetos autonomamente, investindo na aquisição de novas competências.					
Autonomia e responsabilidade	F. Adotei comportamentos de cooperação, partilha e colaboração.					
	G. Fui criativo e original na apresentação do produto final.					
	H. Executei o produto final com qualidade técnica e estética.					
	I. Cumpri regras de convivência.					
	Classificação que mereço (Escala de 1 a 5)					

1. Nunca; 2. Raramente; 3. Por vezes; 4. Com muita frequência; 5. Sempre

Critérios de avaliação e Nível de desempenho

Critérios de avaliação				**Nível de desempenho e descritores de competência**			
Dimensão	**Ponderação global**	**Indicadores de desempenho**	**Ponderação específica**	**Muito Bom [5]**	**Bom [4]**	**Suficiente [3]**	**Insuficiente [2]**
Processo Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A,B,D,E,H) Autoavaliador (transversal) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	80%	**Assimilação e aplicação de conhecimentos**	20%	Muito boa Aquisição, Aplicação e Articulação dos conhecimentos	Boa Aquisição, Aplicação e Articulação dos conhecimentos	Razoável Aquisição, Aplicação e Articulação dos conhecimentos	Fraca Aquisição, Aplicação e Articulação dos conhecimentos
		Comunicação	20%	Exprime-se com muita correção, clareza, organização e rigor	Exprime-se com correção, clareza, organização e rigor	Exprime-se com alguma correção, clareza, organização e rigor	Não se exprime com correção, clareza, organização e rigor
		Autonomia e responsabilidade	40%	Muito bom desempenho no: Cumprimento das tarefas Participação Cumprimento das normas de convivência na sala de aula e regulamento interno Manifestação de atitudes de solidariedade e cooperação Assiduidade e pontualidade Organização dos materiais e Manifestação de autonomia	Bom desempenho no: Cumprimento das tarefas Participação Cumprimento das normas de convivência na sala de aula e regulamento interno Manifestação de atitudes de solidariedade e cooperação Assiduidade e pontualidade Organização dos materiais e Manifestação de autonomia	Razoável desempenho no: Cumprimento das tarefas Participação Cumprimento das normas de convivência na sala de aula e regulamento interno Manifestação de atitudes de solidariedade e cooperação Assiduidade e pontualidade Organização dos materiais e Manifestação de autonomia	Fraco desempenho no: Cumprimento das tarefas Participação Cumprimento das normas de convivência na sala de aula e regulamento interno Manifestação de atitudes de solidariedade e cooperação Assiduidade e pontualidade Organização dos materiais e Manifestação de autonomia
Produto Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A,B,D,E,H)	20%	**Organização e rigor da informação**	5%	Muito boa Organização e rigor da informação	Boa Organização e rigor da informação	Razoável Organização e rigor da informação	Fraca Organização e rigor da informação
		Qualidade do produto	5%	Muito boa Qualidade do produto	Boa Qualidade do produto	Razoável Qualidade do produto	Fraca Qualidade do produto
		Criatividade	5%	Muito boa Criatividade	Boa Criatividade	Razoável Criatividade	Fraca Criatividade
		Impacto na escola e na comunidade	5%	Muito bom Impacto na escola e na comunidade	Bom Impacto na escola e na comunidade	Razoável Impacto na escola e na comunidade	Pouco Impacto na escola e na comunidade

A dimensão do processo valoriza o modo como o aluno aprende, participa, organiza o trabalho, resolve problemas, coopera, demonstra autonomia, entre outros.
A dimensão do produto valoriza o resultado final, o desempenho conseguido, a qualidade do trabalho realizado ou do conhecimento demonstrado.